

## TEMA 2 - GERAÇÕES EM CONFRONTO

### I – Luzia

<http://www.youtube.com/watch?v=rMLNL2rskaU>

**Nome:** “Luzia”, da banda Diabo na Cruz

**Fonte:** vídeo oficial (Youtube)

**Duração:** 3’52

**Tipologia textual base:** (entretenimento – videoclip de música “pop rock”)

**Situação comunicativa:** oral informal, semi-planeado

**Temas/ conteúdos:** confronto geracional entre o individual e o coletivo – modernidade dos desafios dos jovens e preservação de tradições; léxico e expressões idiomáticas coloquiais

**Objetivos:**

- . estabelecer hipóteses
- . apreender vocabulário e expressões idiomáticas
- . detetar marcas do discurso oral
- . detetar linhas de problematização
- . apreciar o documento do ponto de vista estético e afetivo
- . transferir ideias/situações para um contexto pessoal

**Propostas de abordagem:**

PRÉ-AUDIÇÃO

- . elicitação da situação/ evento e dos protagonistas do vídeo, a partir da projeção de imagens retiradas do próprio vídeo (festa tradicional - foguetes, bombos, trajes tradicionais, carros em desfile, baile...; dois jovens), com registo de vocabulário
- . identificação da festividade (festas de Nossa Senhora d’Agonia, em Viana do Castelo, em agosto) e explicação da Lenda de Santa Luzia, para elicitação de relações entre estas e a música

AUDIÇÃO

- . 1.ª audição, com a tarefa de detetar o nome da rapariga e o pedido que o rapaz enuncia no refrão
- . 2.ª audição acompanhada pela letra da música, para deteção das expressões que enunciam a transformação/ mudança na vida dos mais jovens, seguida de construção de esquema com as expressões

PÓS-AUDIÇÃO

- . relação dos motivos do vídeo com a letra (o tradicional e o moderno, a construção e a preservação das identidades coletiva e individual, a liberdade)
- . deteção das características do discurso oral a partir do verso “Bora! Bambora! Vambora! Bora!” e da 1.ª estrofe ou do refrão
- . promoção da troca de ideias sobre a relação dos alunos com ocasiões festivas tradicionais do seu país (ou como trabalho de casa para expor em aula seguinte)

## Transcrição integral

“Luzia”

### Diabo na Cruz

Ouve os foguetes, Luzia  
Eu vim às festas da Senhora da Agonia  
Para te encontrar  
Larga o estágio e os deveres  
Faz-te à sorte que tu queres  
É hoje Luzia que tudo vai mudar

Diz ao teu pai  
que não percebes este mundo  
A que foste condenada  
Conta à tua mãe  
Que isto agora é prego a fundo  
Tu não podes estar parada  
Bora! Bambora! Vambora! Bora!

Vem comigo, Luzia  
É o nosso tempo que nos chama  
Com o cerco que agora se anuncia  
Há de vir um novo dia  
P’ra escrevermos outra trama

Os moços que riem nos barcos  
Não vieram pela santa  
Vão descalços  
Têm tanto a esquecer  
Tu e eu queremos algo  
Que há quem diga estica a conta  
Quem sabe, Luzia  
Se é a nós que a vida quer

E se as correntes, todos sabem, estão à beira  
Mesmo à beira de quebrar  
À nossa frente já se veem as portadas  
Para um mundo a começar  
Bora! Bambora! Vambora! Bora!

Vem comigo, Luzia  
É o nosso tempo que nos chama  
Com o cerco que agora se anuncia  
Há de vir um novo dia  
Vem escrever uma outra trama

Ao alto bombos  
As ruas cheias de flores  
Pelos becos vão gentes  
Amansando suas dores  
Todos renegados, aturdidos  
Sem certezas  
É esta a nossa hora, Luzia Vianeza

E se o teu pai não aceita, desconfia  
Do que eu tenho p’ra te dar  
Ele que saiba que eu trabalho noite e dia  
Pelo roque popular

Bora! Bambora! Vambora! Bora!  
Vem comigo, Luzia  
Vem comigo, Luzia  
Vem comigo, Luzia  
Oh, vem comigo, Luzia